

Actividades experimentais nas escolas através de uma interacção com a universidade

A. Queirós^{ab}, A.P. Bettencourt^a, M.A. Carvalho^a, P. Parpot^a, G. Botelho^a, I.C. Neves^a

^aDepartamento de Química, Centro de Química, Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4170-057 Braga, Portugal

^b Escola Secundária/3 de Barcelinhos, xxx Barcelinhos, Portugal

aqpereiro@gmail.com

A forma como a ciência é ensinada nas escolas afecta profundamente a percepção que os estudantes têm do mundo que os rodeia e consequentemente a escolha de uma futura carreira nas ciências. Por outro lado, a abertura da escola à comunidade envolvente, proporciona as condições para a sua participação activa na vida escolar, assim como a promoção do sucesso escolar, através da formação integral dos alunos, dotando-os das competências científicas, tecnológicas e sócio-culturais necessárias a sólidas opções futuras.

A química como uma ciência de cariz experimental oferece aos estudantes uma melhor compreensão dos conceitos teóricos leccionados. Este trabalho descreve actividades experimentais realizadas no âmbito de um intercâmbio entre a Escola Secundária/3 de Barcelinhos e o Departamento de Química. Os projectos desenvolvidos foram “Museu das Ciências” na disciplina de Área Projecto do 12º ano de escolaridade. A actividade A Ciência na investigação criminal foi baseada nas oficinas apresentadas no projecto Sentidos da Ciência [1]. Estas actividades experimentais executadas em colaboração entre as escolas e a universidade contribuem para uma maior motivação dos alunos, uma formação científica mais sólida e um conhecimento mais integrado.

Agradecimentos: agradecimento aos alunos da turma 12B

Referências

[1] I.C. Neves, A.P. Bettencourt, G. Botelho, M.A. Carvalho, P. Parpot, Oficina 5 em *Sentir a Ciência – Manual de actividades experimentais* – A. Cunha, A.M. Almeida, (Editores), Projecto Sentidos da Ciência, 2009, Universidade do Minho, ISBN 978-989-20-1487-6, pp 75-94.